

## Constituintes voláteis de *Vernonia scorpioides* (Lam.) Pers. e *Conyza sumatrensis* (Retz.) E. Walker, que ocorrem em Pernambuco.

Ivelton J. M. Dias (PG), Marcílio M. Moraes (PG), Ilzenayde de A. Neves (PG), Roberta C. S. Neves (IC), Claudio Augusto Gomes da Câmara (PQ)\*

Laboratório de Produtos Naturais Bioativos, Depto. de Química – UFRPE, R. Dom Manoel de Medeiros, s/n, 52171-900, Recife-PE, camara@dq.ufrpe.br

Palavras Chave: *Vernonia scorpioides*, *Conyza sumatrensis*, Asteraceae, óleos essenciais, composição química

### Introdução

Espécies dos gêneros *Vernonia* e *Conyza* são comuns nos brejos de altitude de Pernambuco. Esses brejos são formados por maciços e outeiros com altitudes variando entre 650 a mil metros<sup>1</sup>. Duas espécies se destacam pela ampla distribuição nesses brejos: *V. scorpioides* e *C. sumatrensis*. A primeira é conhecida como erva-de-são-simão e suas folhas são usadas na forma de chá na medicina popular em caso de resfriados, tosse e bronquite<sup>2</sup>. *C. sumatrensis* é um arbusto aromático perene, usado na medicina popular local no tratamento de reumatismo, gota e cistite<sup>3</sup>. A literatura reporta a análise do óleo essencial (OE) das folhas de *V. scorpioides*<sup>4</sup> e *C. sumatrensis*<sup>5</sup> que crescem em outras regiões do Nordeste e do mundo, respectivamente. Como parte de um estudo sistemático do levantamento químico da flora aromática de Pernambuco, o presente trabalho tem por objetivo descrever a composição química dos OE de *V. scorpioides* (Brejos de Altitude) e *C. sumatrensis* (Fragmento de Mata Atlântica), que ocorrem Pernambuco.

### Resultados e Discussão

Folhas de *V. scorpioides* e *C. sumatrensis* foram coletadas no município de Camocim de São Felipe e no campus da UFRPE, respectivamente. O OE foi obtido pela técnica de hidrodestilação, usando um aparelho do tipo Clevenger. O rendimento foi de 0,02% para *V. scorpioides* e 0,09% para *C. sumatrensis*. O óleo foi analisado por CG/EM os compostos identificados pela comparação dos índices de retenção calculados<sup>6</sup> com os disponíveis na literatura<sup>7</sup>. A análise do OE de *C. sumatrensis* permitiu a identificação de 26 compostos representando 88,1% do óleo. O perfil químico do óleo mostrou como classe química predominante os sesquiterpenos (80,4%). O mesmo observado para uma amostra coletada na Costa do Marfim (71,2%)<sup>5</sup>. Porém, nessa amostra, o componente principal foi (E)- $\beta$ -farneseno (17,0%) e germacreno D (13,6%), enquanto que nesse estudo foram os sesquiterpenos óxido de cariofileno (31,3%) e (2Z,6Z)-farnesol (11,64%) (Figura 1). No OE de *V. scorpioides* foram identificados 34 componentes

representando 98,7% do óleo. De novo, sesquiterpeno (97,9%) foi a classe química predominante. O componente majoritário foi o ( $\alpha$ -trans)-bergamoteno (27,5%), seguido do germacreno D (20,8%) (Figura 2). Os mesmo sesquiterpenos foram encontrados na amostra coletada no Ceará, mas o componente principal foi o  $\beta$ -cariofileno (30,6%)<sup>4</sup>. Para essa mesma amostra foram encontrados: germacreno D (27,3%), e biciclogermacreno (8,5%)<sup>4</sup> em percentuais semelhantes da nossa amostra (germacreno D (20,8%) e biciclogermacreno (10,2%).

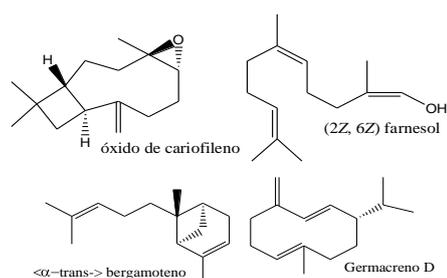


Figura 1: Constituintes principais do óleo de *v. scorpioides* e *C. sumatrensis*

Essa diferença no perfil químico das amostras de mesma espécie coletadas em diferentes localidades, deve-se ao fato das mudanças edafoclimáticas dos locais de coleta e a variabilidade genéticas dos espécimes estudados.

### Conclusões

A análise por CG/EM dos constituintes do OE das folhas de *C. sumatrensis* e *V. scorpioides* revelaram uma predominância de sesquiterpenos, o que está de acordo com a literatura.

### Agradecimentos

CAPES, UFRPE e LPNB.

<sup>1</sup>Rodal, M.J.N. et al., *Acta Bot. Bras.* **2005**, *19*, 843. <sup>2</sup>Pott, A.; Pott, V. J. 1994, Corumbá/MS: EMBRAPA. <sup>3</sup>Asogalem, E. A.; et al., *J. Ethnopharm.*, **2004**, *91*, 301. <sup>4</sup>Albuquerque, M. R. J., et al. *Flavour Fragr. J.*, **2007**, *22*, 249. <sup>5</sup>Boti, J. B.; et al., *Flavour Fragr. J.*, **2007**, *22*, 27. <sup>6</sup>Van den Dool, H.; Kratz, P.D.J. *J. Chromatogr.*, **1963**, *11*, 463. <sup>7</sup>Adams, R.P., *Identification of essential oil components by gas chromatography/mass spectroscopy*, 4th ed. Allured Publishing Corporation, Illinois., **2007**, 804p.